

**VIII ENCONTRO DO GRUPO DE TRABALHO PARA PROTEÇÃO
TRANSFRONTEIRIÇA DA SERRA DO DIVISOR E ALTO JURUÁ BRASIL – PERU -
MOVIMENTO INDÍGENA DO VALE DO JURUÁ**

**ATA DO I ENCONTRO DE
POVOS INDÍGENAS
FRONTEIRIÇOS DO BRASIL
E PERU.**

De 24 a 27 de Fevereiro de 2008, na Comunidade Nativa de **Sawawo** Hito 40, Distrito de Yurúa, Província de Atalaya, Região Ucayali – Peru, estiveram reunidos durante o I Encontro de Povos Indígenas Fronteiriços do Brasil e Peru, promovido pela Associação Ashaninka do Rio Amonea – APIWTXA e Union de Comunidades Indígenas Fronterizas del Peru, representantes de Terras Indígenas, Comunidades Nativas, ONGs e de Instituições Governamentais do Peru e Brasil, para discussão e troca de experiências sobre projetos em desenvolvimento na faixa de fronteira Brasil-Peru..

Pelo Peru tivemos os representantes das Comunidades Nativas de: Sawawo Hito 40, Nueva Shahuaya; Nueva Victória; Santa Rosa de Yurúa; Koshireni; Beú; Nueva Morada; Tamaya e as Instituições não governamentais: Empresa Florestal VENAL - SRL; Assesor Florestal de Comunidades Nativas em Planes de Manejo Florestal Sostenible, Organización Nativas de Defensa Y Desarrollo de los Pueblos Indígenas del Peru; Federación Nativa de Madre de Dios e Unión de Comunidades Indígenas Fronterizas del Peru-UCIFP e as Instituições Governamentais: municipalidad Distrital de Yurúa; INRENA- Lima; Dirección Regional Sectorial Agricultura-Ucayali; Proyecto PRA; CITES-Lima e Fondo de Reforestación Integral del Peru.

Pelo lado do Brasil tivemos os representantes das Terras Indígenas: Arara do Igarapé Humaitá; Kaxinawa do Rio Jordão; Nukini; Terra Indígena Vale do Javari - AM; Reserva Extrativista Alto Juruá as Instituições não Governamentais: Comissão Pró-Índio do Acre; Organização dos Povos Indígenas do Rio Juruá; Centro de Trabalho Indigenista e Conselho de Manejo Florestal – FSC e as Instituições Governamentais: Secretaria Estadual de Meio Ambiente – SEMA; Fundação Nacional do Índio – FUNAI; Assessoria Especial dos Povos Indígenas do Governo do Acre.

Durante estes 4 dias foram discutidos e apresentados a seguinte programação como metodologia para a troca de experiências entre as Comunidades e Instituições presente.

PROGRAMAÇÃO:

Dia 24/02/2008.

Manhã

Mesa de Abertura do Encontro: Peru: Hilde Perez - Comunidade Nativas de Sawawo; Teniente Alcdele Jesus -Municipalidad de Yurúa, Edson – Presidente da UCIFP; Proyecto PRA, Jaime Corisepa – FENAMAD. Brasil: Luís Valdenir – OPIRJ; Isaac Pianko – Organizador do Encontro; Moises Pinhanta – Presidente da Organização APIWTXA; Francisco Pinhanta – Representante de Governo do Acre; Antonio Pinhanta – Líder da Comunidade APIWTXA; Davi – FUNASA; Benki Pinhanta – Vice – Presidente da Organização APIWTA.

Tarde

Visita a Comunidade Nueva Shahuya.

Dia 25/02/2008.

Manhã

Apresentação dos representantes Institucionais do Peru e Brasil.

Tarde

Tema: Enfoque sobre impactos Ambientais e Sociais nos programas de desenvolvimento nos Territórios de Comunidades Fronteiriças do Peru e Brasil.

Fala dos representantes das Organizações e Lideranças de Comunidades Indígenas Regionais do Peru e Brasil.

BRASIL: APIWTA – Isaac Piyâko e Moises Pinhanta.
OPIRJ – Luís Valdenir.

PERU: SHAHUAYA – Edson
SAWAWO – Carlos
UCIFP – Edson

Noite

Fala dos representantes das instituições brasileiras:
Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA – Magaly Medeiros;
Centro de Trabalho Indigenista – CTI – Conrado R. Octavio
Comunidade Indígena Mayuruna do Vale do Javari – Jorge Mayuruna.

Dia 26/02/2008

Manhã

Tema: A experiência em Projetos de Desenvolvimento Sustentável e Alternativas dos Povos Indígenas.

Experiências das Comunidades Indígenas brasileiras:

Arara do Igarapé Humaitá – Anchieta;
Kaxinawa do Rio Jordão – Josias Maná
Kaxinawa do Rio Breu – José Luís e Raimundo Tuú;
Ashaninka do Rio Breu – Francisco Ashaninka;
Kampa do Rio Amônia – APIWTXA – Moises Pianko / Benki Piyanko.

Experiências das Comunidades Indígenas peruanas:

Sawawo Hito 40 – Abel Chapay
Koshireni – Ulda e Hilde Perez
Nueva Victoria – Benacio Nanes
Beu – Carlos e Lecanor Lopes Nishari
Santa Rosa - Ruan Perez
Nueva Shahuaya – Edson Pondifo e Careca
Tamaya – Llerme

Noite

Tema: Políticas Públicas de Órgãos Governamentais e Não Governamentais e o relacionamento com as comunidades.

Municipalidad de Yurúa – Teniente Alcdele Jesús
INRENA - Francisco Tueros
Dirección Regional Sectorial Agricultura – Ena Velasco
Proyecto PRA – Helga Bañon
CITES – Juan C. Ocaña
Fondo de Reforestación – Raniel Pinhedo
Empresa VENAL – Ilmara e Juana Rubina
Asesor Florestal de Comunidades Nativas – Giomar Seijas
Organización Nacional de Defensa y Desarrollo de los Pueblos Indígenas – Elías Curitiba
FENAMAD – Jaime Corisepa
FUNAI – José Carlos Mireles
Assessoria Especial Indígena – Francisco Pinhanta
Comissão Pró – Índio do Acre – Fabrício Bianchini
APIWTIXA – Isaac Piyãko

Dia 27/02/2008

Manhã

Apresentação da ACONAMAC – Lerme Aevalo Perez

Tarde

Encaminhamentos

Concluídas as apresentações e troca de experiências foram dados como encaminhamentos do Encontro:

1. Dar prosseguimento aos canais de diálogos e intercambio de experiências entre Povos Indígenas e outros Povos da Floresta, dos dois lados da Fronteira Brasil – Peru;
2. Colaborar na identificação e implementação de estratégias de aproveitamento produtivo sustentável dos territórios indígenas fronteiriços de maneira a garantir fontes de subsistências e de comercialização;
3. Acompanhar o processo de manejo florestal com intercambio de conhecimento em ambas as partes da fronteira;
4. Realizar ações de controle de forma conjuntamente sobre as invasões de territórios indígenas fronteiriços;
5. Promover um intercâmbio de produção entre as comunidades indígenas fronteiriças;
6. Que as comunidades indígenas localizadas na zona fronteiriça restritamente guardem o respeito territorial e o espaço de ambas as partes e o uso dos recursos naturais;
7. Fica sobre a responsabilidade das normas comunitárias de ambas as partes o controle e autorização respectiva para o trato com os transeunte indígenas e não indígenas;

8. Ambos os lados se comprometem em socializar informações sobre identificação e eventuais encontro com índios isolados, para garante seus direitos;
9. Concordamos que os coordenadores responsáveis pelas decisões e acordos tomados pelas comunidades indígenas e as delegações presentes ao I Encontro de Povos Indígenas fronteiro do Peru – Brasil, seja a UCIFP pelo lado do Peru e Organização dos Povos Indígenas do rio Juruá - OPIRJ e Associação Ashaninka do Rio Amônia – APIWTXA pelo lado do Brasil.